

Trump, Putin e a Normalização da Agressão Russa: Uma Ameaça à Ordem Global

Publicado em 2025-02-18 21:46:57



As recente actuações de Donald Trump, fazendo com que os Estados Unidos estejam a colocar a Rússia de Vladimir Putin no mesmo patamar de influência e status, levanta sérias questões sobre a direção da política externa americana e o equilíbrio geopolítico global. Esta postura, que ignora os crimes de guerra russos e as ambições expansionistas do Kremlin, já está a ter consequências profundas para a segurança internacional e o futuro da Europa.

Putin e o Legado de Crimes de Guerra

Vladimir Putin foi formalmente acusado pelo Tribunal Penal Internacional de crimes de guerra, em particular pela deportação forçada de crianças ucranianas. Além disso, a invasão da Ucrânia em 2022 violou princípios fundamentais do direito internacional, resultando em milhares de mortes e deslocamentos em massa. Equiparar um país democraticamente eleito como os Estados Unidos a um regime autocrático que utiliza a guerra como ferramenta de expansão territorial é uma distorção perigosa da realidade.

A Ambição de Reconstruir a União Soviética

Desde a sua ascensão ao poder, Putin tem deixado claro o seu desejo de restaurar a influência da antiga União Soviética. A invasão da Ucrânia é apenas um dos capítulos dessa estratégia. Outros países da região, como Geórgia, Moldávia e até mesmo membros da OTAN, estão em alerta perante a possibilidade de futuras agressões russas. Um eventual enfraquecimento da posição americana em relação à Rússia pode incentivar o Kremlin a continuar a sua política expansionista sem receio de consequências.

As Consequências da Retirada do Apoio à Ucrânia

Com Trump de voltar ao poder e a adotar uma abordagem de apaziguamento, eventualmente retirando o apoio militar e financeiro à Ucrânia, as repercussões podem ser catastróficas. Isso não só dará ainda mais apetite a Putin, a continuar a sua campanha militar, como também irá desestabilizar a União Europeia e minar a confiança dos aliados dos EUA. A segurança europeia está intrinsecamente ligada à manutenção de um forte apoio à Ucrânia, garantindo que a agressão russa seja contida e que outros regimes autoritários pensem duas vezes antes de desafiar a ordem internacional.

O Perigo da Normalização da Ditadura

Ao colocar Putin no mesmo patamar que os líderes democráticos ocidentais, Trump está essencialmente normalizando um regime que censura a imprensa, prende opositores e reprime brutalmente qualquer dissidência. A política externa americana sempre se baseou em princípios de liberdade e direitos humanos; desviar-se desse caminho não só prejudica a credibilidade dos EUA, como também fortalece regimes autocráticos ao redor do mundo.

Conclusão

As acções de Trump representam um alerta para o futuro da política internacional. A manutenção de um mundo estável e baseado na democracia depende de uma oposição firme às ambições imperiais da Rússia e ao seu desprezo pelas normas internacionais. Se os Estados Unidos optarem por abandonar o seu papel de defensor da liberdade e da segurança global, as consequências serão sentidas não só na Europa, mas em todo o mundo.

[Francisco Gonçalves](#)

Créditos para o ChatGPT e Google Gemini